

<p><b>POLI</b>  <b>ESCOLA SUPERIOR</b>  <b>TECNOLOGIA</b>  <b>GESTÃO</b></p> <p><b>TÉCNICO</b>  <b>GUARDA</b></p>	<p><b>GUIA DE FUNCIONAMENTO</b>  <b>DA UNIDADE CURRICULAR</b>  <b>(GFUC)</b></p>	<p><b>MODELO</b>  PED.008.03</p>
---	--	--------------------------------------

<i>Curso</i>	Mestrado de Gestão – Especialidade em Contabilidade						
<i>Unidade curricular</i> (UC)	Auditoria Financeira e Controlo Interno						
<i>Ano letivo</i>	2023/2024	<i>Ano</i>	1º	<i>Período</i>	2º	<i>ECTS</i>	6
<i>Regime</i>	Obrigatório	<i>Tempo de trabalho (horas)</i>		Total: 168	Contacto: 60		
<i>Docente</i>	Professora Doutora Rute Abreu						
<input type="checkbox"/> <i>Responsável da UC ou</i> <input checked="" type="checkbox"/> <i>Coordenador(a) Área/Grupo Disciplinar</i> <input type="checkbox"/> <i>Regente (cf. situação de cada Escola)</i>	Professora Doutora Rute Abreu						

**GFUC Previsto**

**1. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**

O estudante obterá conhecimentos e competências na área da revisão legal de contas, tendo por base as normas internacionais de auditoria, de modo atual e fundamentado, e que permitirá consolidar conhecimentos e competências adquiridas ao nível das técnicas de verificação de contas e da auditoria, em particular. Também obterá conhecimentos e competências nos principais aspetos e conceitos relacionados com o sistema de controlo interno e ficará sensibilizado para os aspetos éticos e deontológicos das profissões relacionadas com a auditoria financeira e controlo interno.

E, face ao Normativo Internacional (IAESB-IFAC), o estudante nesta UC deve, adquirir os seguintes resultados de aprendizagem, passíveis de aplicar em ambientes de trabalho caracterizados por níveis moderados de ambiguidade, complexidade e incerteza, aplicar princípios contabilísticos a transações e outros eventos; aplicar o sistema de normalização contabilística da jurisdição nacional; aplicar as Normas Internacionais de Relato Financeiro e outras normas relevantes; avaliar a adequação das políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras; preparar demonstrações financeiras, de acordo com as normas da jurisdição nacional, as NIRF ou outras normas relevantes; interpretar as demonstrações financeiras e as divulgações relacionadas; e, ainda, interpretar relatórios que incluam dados e informações não financeiras.

**2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

Capítulo 1 - Organizações Nacionais e Internacionais de Auditoria Financeira

- 1.1. Evolução e Regulamentação
- 1.2. Normas nacionais de auditoria
  - 1.2.1. Guias Técnicas Auditoria
  - 1.2.2. Recomendações Técnicas, Interpretações Técnicas
  - 1.2.3. Manual do ROC
  - 1.2.4. A obtenção da qualidade profissional
  - 1.2.5. A forma de exercício da atividade profissional do auditor
- 1.3. Normas internacionais de auditoria
  - 1.3.1. American Institute of CPAs (AICPA)
  - 1.3.2. International Federation of Accountants (IFAC)
  - 1.3.3. Fédération des Experts-Comptables Européens (FEE)

Capítulo 2 - Auditoria Financeira

- 2.1. Noções fundamentais e aspetos gerais
  - 2.1.1. Objetivos das Demonstrações Financeiras (DF)
  - 2.1.2. Utilizadores da informação financeira
  - 2.1.3. Características qualitativas da informação financeira
  - 2.1.4. Limitações da Contabilidade
  - 2.1.5. Justificação de uma Auditoria
  - 2.1.6. A utilidade da Auditoria para as empresas clientes
  - 2.1.7. Limitações da Auditoria
  - 2.1.8. Definições e objetivos da Auditoria

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR TECNOLOGIA GESTÃO TÉCNICO GUARDA</p>	<p><b>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR</b> (GFUC)</p>	<p><b>MODELO</b> PED.008.03</p>
--	--	-------------------------------------

- 2.1.9. Tipos de Auditoria
  - 2.1.10. Evolução histórica da auditoria
  - 2.1.11. Auditoria em Portugal
  - 2.1.12. Auditoria externa e interna e Revisor Oficial de Contas versus Auditor
  - 2.2. Planeamento da auditoria, materialidade e resposta ao risco
    - 2.2.1. A carta de compromisso de auditoria
    - 2.2.2. O conhecimento do negócio
    - 2.2.3. Compreensão do sistema contabilístico e de controlo interno
    - 2.2.4. Materialidade em auditoria
    - 2.2.5. Risco em auditoria
    - 2.2.6. Natureza, a tempestividade e a extensão dos procedimentos de auditoria
    - 2.2.7. Coordenação, direção, supervisão e revisão da auditoria
  - 2.3. Prova de auditoria
    - 2.3.1. Obtenção de prova
    - 2.3.2. Procedimentos de auditoria e de amostragem
    - 2.3.3. Documentação da prova
    - 2.3.4. Fraudes e erros
  - 2.4. Finalização da Auditoria e Relatório de Auditoria
    - 2.4.1. Finalização da Auditoria
    - 2.4.2. Relatório de Auditoria
- Capítulo 3 - Ética e deontologia profissional
- 3.1. Objetivos gerais do auditor independente
  - 3.2. Responsabilidade e fraude do auditor
  - 3.3. Código de Ética
    - 3.3.1 Código de ética e deontologia profissional da OROC
    - 3.3.2. Código de ética do IFAC
  - 3.4. Guia de controlo da qualidade
- Capítulo 4 - Sistemas de controlo interno
- 4.1. Conceito e objetivos do Controlo Interno
  - 4.2. Componentes do Controlo Interno
  - 4.3. Limitações do Controlo Interno
  - 4.4. Procedimentos específicos, tipos, elementos fundamentais e limitações do Controlo Interno
  - 4.5. Formas de recolher e registar evidencias para o sistema controlo interno
    - 4.5.1. Questionários padronizados
    - 4.5.2. Narrativas
    - 4.5.3. Fluxogramas
    - 4.5.4. Forma mista
  - 4.6. Exame e avaliação do Controlo Interno (testes de conformidade)
  - 4.7. Sugestões para a melhoria dos sistemas de Controlo Interno

### **3. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UC**

Capítulo 1 - Organizações Nacionais e Internacionais de Auditoria Financeira

Capítulo 2 - Auditoria Financeira

*(com o objetivo de o estudante adquirir conhecimentos e competências na área da revisão legal de contas, tendo por base as normas internacionais de auditoria, de modo atual e fundamentado, e que permitiram consolidar conhecimentos e competências adquiridas ao nível das técnicas de verificação de contas e da auditoria, em particular.)*

Capítulo 3 - Ética e deontologia profissional

*(com o objetivo de o estudante ficar sensibilizado para os aspetos éticos e deontológicos das profissões relacionadas com a auditoria financeira e controlo interno).*

Capítulo 4 - Sistemas de controlo interno

*(com o objetivo de o estudante adquirir conhecimentos e competências nos principais aspetos e conceitos relacionados com o sistema de controlo interno).*

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR TECNOLOGIA GESTÃO TÉCNICO GUARDA</p>	<p><b>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR</b> (GFUC)</p>	<p><b>MODELO</b> PED.008.03</p>
--	--	-------------------------------------

#### 4. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

##### Obrigatória

Porto Editora (2024). SNC-Sistema de Normalização Contabilística. Lisboa: Porto Editora.

Abreu, R. (2024a). Auditoria Financeira e Controlo Interno: Manual de Casos de Estudo. Guarda: ESTG.

Abreu, R. (2024b). Manual de Auditoria Financeira e Controlo Interno. Guarda: ESTG.

##### Complementar do Trabalho Individual

Comissão de Normalização Contabilística (CNC, 2024). Sistema de Normalização Contabilístico. Lisboa: CNC [disponível em <http://www.cnc.min-financas.pt/>]

Comissão de Mercado de Valores Mobiliários (CMVM, 2024). Sistema de Informação dos Emitentes. Prestação de Contas. Lisboa: CMVM. [disponível em [www.cmvm.pt](http://www.cmvm.pt)]

##### Complementar:

American Institute CPA (AICPA, 2024). Sistema de Informação. Washington: AICPA.

Arens, A., Elder, R.J., Beasley, M., Hogan, C.E. & Jones, J.C. (2018). Auditing: The art and science of assurance engagements. Toronto: Pearson.

Cosserat, G. (2004). Modern Auditing. London: John Wiley & Sons, Ltd.

Costa, C. B. & Alves, G. C. (2011). Casos Práticos de Auditoria Financeira. Lisboa: Rei dos Livros.

Costa, C. B. (2010). Auditoria Financeira – Teoria & Prática, Lisboa: Ed. Rei dos Livros.

Eilifsen, A., Messier, W., Glover, S. & Prawitt, D. (2005). Auditing and Assurance Services: International Edition. London: McGraw-Hill

Fédération des Experts-Comptables Européens (FEE, 2024). Sistema de Informação. Brussel: FEE

Gray, I. & Manson, S. (2007). The Audit Process: Principles, Practice and Cases. London: Thomson Learning, Guimarães, J. (2007). *Revisores Oficiais de Contas*, INFOCONTAB Edições, Lda.

Hayes, R., Dassen, R., Schilder, A. e Wallace, P. (2005). Principles of Auditing: An Introduction to International Standards on Auditing, London: Prentice Hall.

International Accounting Education Standards Board (IAECS, 2019). Handbook of International Education Pronouncements. New York: IFAC

International Federation of Accountants (IFAC, 2016). Manual das Normas Internacionais de Controlo de Qualidade, Auditoria, Revisão, Outros Trabalhos de Garantia de Fiabilidade e Serviços Relacionados. Lisboa: OROC.

Knapp, M. (2013). Auditing Cases, London: Cengage Learning Thompson.

Knapp, M. (2018). Contemporary Auditing. London: Cengage Learning Thompson.

Lopes de Sá, A. (2002). Curso de Auditoria Minas Gerais: Atlas.

Millichamp, A. (2008). Auditing. London: Thomson Learning.

Monteiro, D. & Pontes, S. (2002). Controlo, Risco e Amostragem em Auditoria – Relações Indissociáveis. Lisboa: Vislis Editores.

Morais, G. e Martins, I. (2007). Auditoria Interna Função e Processo. Lisboa: Áreas Editora.

Ordem dos Revisores de Oficiais de Contas (OROC, 2024). Manual do Revisor Oficial de Contas. Lisboa: OROC.

Porter, B., Simon, J. & Hatherly, D. (2008). Principles of External Auditing. London: John Wiley & Sons.

Rittenberg, L. & Schwieger, B. (2005). Auditing: Concepts for a Changing Environment. London: Thomson/South-Western.

Tribunal de Contas (2024). Sistema de Informação. Lisboa: TC.

Whittington, R. & Pany, K. (2005). Principles of Auditing and Other Assurance Services. London: McGraw-Hill.

Artigos científicos publicados em revistas nacionais e internacionais subordinados à temática.

Legislação e Normas subordinados à temática

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR TECNOLOGIA GESTÃO</p> <p>TÉCNICO GUARDA</p>	<p><b>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR</b> (GFUC)</p>	<p><b>MODELO</b> PED.008.03</p>
---	--	-------------------------------------

## 5. METODOLOGIAS DE ENSINO (REGRAS DE AVALIAÇÃO)

### METODOLOGIAS DE ENSINO:

O processo de aprendizagem é subdividido em sessões de natureza coletiva e orientação tutorial. Em cada sessão será desenvolvido o programa em duas componentes: teórico-prático e tutoria, com discussão de casos de estudo e investigação de casos reais, através da utilização de meios audiovisuais. Em complemento, cada estudante irá trabalhar em exercícios para aplicar a avaliação de empresas; Seminário; Disponibilização de conteúdos em e-learning; Ferramentas de trabalho colaborativo; Sessões de colaboração periódica. Contudo, devido à situação extraordinária de emergência de saúde COVID-19 e cfr. Despachos do Presidente do IPG, as sessões são presenciais, mas podem ser sujeitas a regras especiais, bem como o sistema de avaliação.

### REGRAS DE AVALIAÇÃO:

**Avaliação contínua:** o estudante obtém aprovação quando a média ponderada de quatro fatores for igual ou superior a dez valores, sendo dispensado de exame.

*Primeiro fator:* realização de uma prova escrita, ponderado com 40% da nota final.

*Segundo fator:* realização de um trabalho individual de investigação aplicada, relativo à implementação de Auditoria Financeira e Controlo Interno, numa organização em contexto real, com entrega em formato papel e suporte digital (word, excel, powerpoint e vídeo), ponderado com 30% da nota final.

*Terceiro fator:* apresentação em vídeo (pré-gravado com máximo de 10 min e enviado previamente à defesa por email) e ponderado com 15% da nota final

*Quarto fator:* discussão individual do trabalho de investigação realizado, ponderado com 15% da nota final.

**Avaliação por exame na época normal:** o estudante obtém aprovação quando a média ponderada de três fatores for igual ou superior a dez valores, sendo dispensado de exame.

*Primeiro fator:* realização de uma prova escrita, ponderado com 40% da nota final.

*Segundo fator:* realização de um trabalho individual de investigação aplicada, relativo à implementação de Auditoria Financeira e Controlo Interno, numa organização em contexto real, com entrega em formato papel e suporte digital (word, excel, powerpoint e vídeo), ponderado com 30% da nota final.

*Terceiro fator:* apresentação em vídeo (pré-gravado com máximo de 10 min e enviado previamente à defesa por email) e ponderado com 15% da nota final

*Quarto fator:* discussão individual do trabalho de investigação realizado, ponderado com 15% da nota final.

**Avaliação por exame na época de Recurso:** o estudante que não tenha obtido aproveitamento na avaliação contínua ou por exame na época normal, ou não a tenha realizado, obtém aprovação quando realize o exame na época de recurso, com a classificação igual ou superior a dez valores, numa escala inteira entre zero e vinte, em data fixada pela Direção.

## 6. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DA UC

Método expositivo teórico-prático com utilização de meios audiovisuais - para que o estudante ganhe conhecimentos na área da auditoria financeira e controlo interno das organizações, através da dinâmica do processo de aprendizagem que é impulsionado com a utilização de meios audiovisuais;

Estudo de casos – para que o estudante ganhe conhecimentos e competências nos principais aspetos e conceitos relacionados com a auditoria financeira e controlo interno das organizações, bem como no domínio do processo, implicando uma abordagem prática através de estudo de casos;

<p><b>POLI</b>  <b>ESCOLA SUPERIOR</b>  <b>TECNOLOGIA</b>  <b>GESTÃO</b></p> <p><b>TÉCNICO</b>  <b>GUARDA</b></p>	<p><b>GUIA DE FUNCIONAMENTO</b>  <b>DA UNIDADE CURRICULAR</b>  (GFUC)</p>	<p><b>MODELO</b>  PED.008.03</p>
---	---	--------------------------------------

Seminário - para que o estudante ganhe conhecimentos na área da auditoria financeira e controlo interno das organizações em contexto real através das experiências de personalidades de reconhecido mérito nacional e internacional;

Disponibilização de conteúdos multimédia em e-learning;

Ferramentas de trabalho colaborativo - para que o estudante participe de forma interventiva e proactiva na elaboração e discussão de novas estratégias e práticas que lhe permitam desenvolver a capacidade crítica de ação ao nível da auditoria financeira e controlo interno das organizações;

Sessões de colaboração periódica - para que o estudante reforce a sua capacidade de atuação crítica e consolide conhecimentos a fim de ganhar competências que lhe garantam uma visão global para otimizar o seu desempenho na área da auditoria financeira e controlo interno das organizações.

## 7. REGIME DE ASSIDUIDADE

Não aplicável.

## 8. CONTACTOS E HORÁRIO DE ATENDIMENTO

Coordenador da Área Científica e Docente: Rute Abreu ([ra@ipg.pt](mailto:ra@ipg.pt))

Gabinete 50 da ESTG, Telefone: + 351 271 220 120 (VoIP: 1250)

Horário de Atendimento: sexta-feira (11h30-12h30), mas antes deve ser enviado um email para [ra@ipg.pt](mailto:ra@ipg.pt) para marcar o dia e hora do atendimento a acordar)

## 9. OUTROS

O estudante deve em todas as sessões demonstrar interesse e empenho na realização das atividades, participação e capacidade de expressão (superando todas as dificuldades inerentes ao processo de formação), integração no grupo e pontualidade com impacto no sistema de avaliação (fator 1, 2, 3 e 4).

## DATA

Guarda, 7 de março de 2024

## ASSINATURAS

**Docente**

\_\_\_\_\_

(Prof Doutora Rute Abreu)

**Coordenadora da Área Científica**

\_\_\_\_\_

(Prof Doutora Rute Abreu)